



REDE CÂNCER GANHA NOVO PORTAL

Já está no ar o novo portal da Rede Câncer, que surge como ferramenta estratégica de articulação e estruturação da rede multidisciplinar para controle do câncer. O endereço eletrônico www.redecancer.org.br é um espaço para interação e troca de informações sobre a doença, programas já implementados, metas, referências e diretrizes fundamentais para a disseminação e promoção de novas e mais eficazes ações para o controle da doença em todo o país. O novo site é uma ferramenta em construção

e permanente evolução. Cada vez mais, novos recursos e possibilidades tecnológicas serão disponibilizados para difundir e fomentar a participação mais direta de todo cidadão na formulação, fiscalização e orientação do controle do câncer, como o Fórum Permanente da Atenção Integral à Criança e ao Adolescente com Câncer, que já atua regularmente em encontros presenciais e, em breve, funcionará nesse espaço virtual. Para participar, envie para o e-mail rodrigo.costa@inca.gov.br suas sugestões, comentários, dúvidas e, principalmente, notícias de ações e parceiros. A ampla divulgação dos resultados e parceiros poderá estimular e orientar novas ações.

CONFERÊNCIA DAS PARTES É REALIZADA NA ÁFRICA DO SUL

A Conferência das Partes (COP), evento que define a dinâmica de implantação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no mundo, foi realizada na África do Sul, de 17 a 22 de novembro.

Entre os principais resultados está a aprovação de diretrizes para os artigos 5.3, 11 e 13 da Convenção-Quadro. O primeiro dá orientação aos governos sobre as melhores práticas para proteger a política de controle do tabaco de possíveis interferências da indústria do cigarro. Já para os artigos 11 e 13, foi aprovada nova orientação, como a sugestão da adoção do maço genérico, todo em branco, somente com a logomarca. Outro ponto importante da Conferência das Partes foi a aprovação da transformação do grupo de estudos sobre alternativas à produção de fumo em um grupo de trabalho efetivo, o que fortaleceu esse tema. Ficou decidido também que o Uruguai sediará a próxima Conferência das Partes, em 2010.



ESFORÇOS CONTRA O TABAGISMO

Nos dias 30 e 31 de outubro, os países que compõem a Rede Ibero-Americana de Controle do Tabagismo (RIACT) participaram de seminário realizado no Rio. O evento abordou o tema "Promoção de Ambientes 100% Livres da Fumaça do Tabaco", artigo 8º da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, e contou

com representantes de Brasil, México, Uruguai, Paraguai, Argentina, Guatemala, Costa Rica, Panamá e El Salvador. Gustavo Bergonzoli, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para o Brasil, destacou a liderança do país na luta contra o tabaco. "A participação do Brasil foi decisiva para a criação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, e a OPAS e a OMS estão empenhadas em implementá-la", disse Bergonzoli. No encerramento do encontro, os participantes selecionaram áreas prioritárias para promover o controle do tabagismo, entre elas prevenir o início do hábito de fumar pelos jovens. Os participantes elaboraram um documento com recomendações para o controle do tabagismo que será encaminhado à próxima reunião de ministros da saúde dos países ibero-americanos.



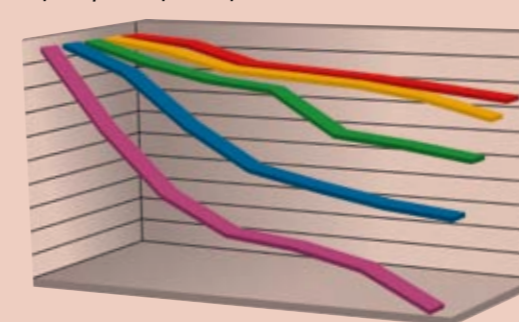
MAIS RECURSOS PARA A REDE BRASILCORD

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fará investimentos de R\$ 31,5 milhões na Rede BrasilCord, que reúne os bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário. A assinatura do convênio aconteceu em novembro, no BNDES, com a presença do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e do presidente do banco, Luciano Coutinho. Os recursos, provenientes do Fundo Social do BNDES, serão repassados à Fundação do Câncer, responsável pela gestão e logística do projeto. A verba será utilizada na

estruturação de oito novas unidades da rede, coordenada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). O objetivo é armazenar cerca de 50 mil cordões nos próximos três anos, número considerado ideal para, com os doadores voluntários de medula óssea, suprir a demanda de transplantes no Brasil. Os bancos serão construídos no Pará, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, no Ceará, em Santa Catarina, no Paraná, em Minas Gerais e no Distrito Federal. Parte dos recursos também será destinada à compra de equipamentos dos bancos já em funcionamento, além do treinamento de recursos humanos e melhorias no Laboratório de Imunogenética do INCA, referência para os exames da BrasilCord. Hoje, a rede conta com quatro bancos: no INCA, no Rio de Janeiro, no Hospital Albert Einstein e nos hemocentros de Campinas e Ribeirão Preto, em São Paulo.

SOBREVIDA É ALVO DE ESTUDO INÉDITO

Um estudo comparativo intitulado Concord, inédito no mundo, avaliou a sobrevivência em pacientes com câncer na América do Norte, na Europa, na Austrália, no Japão, na Argélia e no Brasil. Financiado pelo Centro de Prevenção e Controle de Doenças de Atlanta, nos Estados Unidos, e pelo Departamento de Saúde de Londres e Centro de Pesquisa da Grã-Bretanha, o estudo analisou dados de 101 Registros de Câncer de Base Populacional de 31 países, envolvendo milhões de pessoas, entre 15 e 99 anos, com diagnóstico de câncer primário de mama, cólon e reto e próstata, entre 1990 e 1994. A avaliação da sobrevivência refere-se aos cinco anos seguintes, até 1999. Nesse período, a pesquisa aponta para um índice de sobrevivência mais alto na América do Norte, na Austrália, Japão e no Ocidente



européu do que na Argélia, Brasil e nos países do Oriente europeu. No Brasil, por exemplo, a sobrevivência em câncer de próstata foi maior do que em Portugal, Eslováquia, Dinamarca e Polónia, entre outros países. A primeira das quatro etapas da pesquisa foi publicada pela revista inglesa *The Lancet Oncology*. O Concord foi iniciado em 1999, como desdobramento do Eurocare, estudo que, desde 1995, tem publicado resultados de sobrevivência nos países europeus. Os dados brasileiros foram extraídos dos Registros de Câncer de Base Populacional de Goiânia e Campinas.

NOBEL DE MEDICINA COLOCA SAÚDE DA MULHER EM FOCO

A descoberta da associação entre o vírus HPV e o câncer do colo do útero valeu ao cientista alemão Harald zur Hausen o Prêmio Nobel de Medicina em 2008. A premiação foi dividida entre Zur Hausen e os cientistas Françoise Barré-Sinoussi e Luc Montagnier – estes responsáveis por estudos a respeito do vírus da imunodeficiência humana, importante para desenvolver seu tratamento antiretroviral. O câncer do colo do útero é o segundo mais comum entre mulheres, sendo a infecção pelo HPV a mais freqüente entre as doenças sexualmente transmissíveis. O vírus atinge entre 50% e 80% da população mundial e pode ser encontrado também em alguns cânceres de vulva, pênis e cavidade oral, entre outros.

